



*Joaquim Caetano da Silva*

## JOAQUIM CAETANO DA SILVA

*Em 1829, estudantes de Portugal e do Brasil, que Montpellier atraía pela sua fama cultural, especialmente no ensino médico, instituíram ativa associação literária luso-brasileira, de que seria primeiro secretário guapo sul-riograndense da faixa fronteiriça, JOAQUIM CAETANO DA SILVA*

*Não alcançara ainda a maioridade legal, pois nascera a 2 de setembro de 1810, em Jaguarão, quando era apenas Guarda do Cerreto*

*Todavia, para estimular o entusiasmo dos parceiros, surpreendeu-os, em sessão de 21 de junho, com a leitura de expressiva "lista de 490 palavras que MORAIS não aponta no seu Dicionário e de que éle mesmo se serve quando explica os significados de outras dicções"*

*Para quem apenas contava 19 anos de idade, e aplicava a atenção em estudos alheios às investigações referentes ao vernáculo, a contribuição equivalia a promissor indício de vocação pesquisadora, que as provas ulteriores reforçariam*

*No triênio seguinte, amplia o campo das indagações, para compor o Suplemento ao Dicionário de Morais, assim concorrendo para completar a obra do primeiro dicionarista brasileiro, ainda manuseada com proveito na atualidade*

*Em outra oportunidade elaboraria, por volta de 36, interessante memória acêrca da Queda dos Corpos, que lhe proporcionou admissão no "Cercle Médica", cujo boletim o deu a lume em número de abril, e também Regras de prosódia francesa, e meses depois, as Notes sur quelques questions de philosophie et de médecine*

*Membro da Société de l'Histoire Naturelle, de Montpellier, desde 28, também o seria da Société Royale de Médecine, de Gand, assim que se doutorou, a 29 de agosto de 37*

*Tais honras, conferidas a jovem estrangeiro, que não tinha ainda encerrado o seu ciclo universitário, provam, de um lado, o conceito com que, entre os colegas, já o estremavam abalizados apreciadores do seu saber*

*E de outro, o pendor gregário de sua índole, que o aproximaria, de regresso ao Brasil, de preclaros patricios, com os quais colaborou na fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*

*O magistério, a que se consagrou, quando estudante, para ensinar a língua francesa aos que a ouviam desde o berço, continuaria a solicitar-lhe a competência*

*Por essa época, BERNARDO DE VASCONCELOS, em lance feliz de estadista, que enaltece a contribuição cultural da Regência, promove a criação do Colégio de Pedro II, para o qual recebe JOAQUIM CAETANO, a 21 de fevereiro de 38, a sua nomeação de professor da língua grega, a que se associa a gramática portuguesa e a retórica*

*Em breve prazo assume-lhe a reitoria e elabora novo regulamento, em cuja vigência adquire o estabelecimento lisonjeira nomeada, pela eficiência do seu ensino*

*São as duas instituições entre as quais repartiria as suas atividades e saber.*

*Nesta, cresceu-lhe gradativamente a nomeada de educador, que soube transmitir a mais de uma geração de alunos o amor à ciência*

*Na outra, iria estadear a sua individualidade singular o erudito, cuja palavra derivava de minudenciosas e penetrantes pesquisas*

*Assim, a 9 de maio de 51, leu o comentário que lhe inspirou o parecer de D. S. DA SILVA BIVAR sobre o Índice Cronológico de A M PERDIGÃO MALHEIRO*

*Em forma de dúvidas, despertadas pelos conceitos do censor, articula firme contestação, amparada em copiosos e eruditos excertos*

*Já por essa época versaria assunto de maior relevância, que submeteu à apreciação de seus pares, ao ler capítulos da Memória sobre os limites do Brasil com a Guiana Francesa, segundo o sentido exato do Tratado de Utrecht.*

Não obstante comedido em galardoar os autores de ensaios divulgados em suas sessões, o Instituto, que não distribuía recompensa literária desde 1847, quando MARTIUS, VARNHAGEN, MACHADO DE OLIVEIRA, GONÇALVES DE MAGALHÃES e NIEMEYER viram as suas memórias históricas e mapa realçados com medalha de ouro, houve por bem conceder igual prêmio ao douto escritor

Contemporaneamente, o Decreto 614, de 22 de agosto de 51, organiza o Corpo Diplomático Brasileiro, no qual ingressa JOAQUIM CAETANO, feito encarregado de negócios nos Países Baixos, por nomeação de 14 de novembro, mais tarde substituída pela de cônsul-geral

De passagem por Lisboa, não se apressa em continuar viagem

Ao contrário, vale-se da interrupção e prossegue nas pesquisas, auxiliado por doutos colaboradores, com os quais reparte de bom grado as honras dos achados

Assim, ao remeter cópia da Carta de Doação da Capitania de Cabo-do-Norte a BENTO MANUEL PARENTE — "título demonstrativo do nosso direito primordial ao Oiapoque", informa lealmente, em carta de 31 de março de 52:

"Com a maior satisfação comunico ao Instituto que ao nobilíssimo escritor o Sr ALEXANDRE HERCULANO é que somos realmente devedores desta grande aquisição; pois foi ele mesmo que procurou e logo achou o muito desejado documento"

Outras informações de valia ainda colheu em Portugal, donde afinal partiu para o seu destino

Já se achava em Haia, quando, a 1º de abril de 53, agradeceu a J M DE MACEDO, primeiro secretário, o ofício de 21 de dezembro anterior, que lhe dava ciência do ocorrido, "na augusta presença de Suas Majestades", em sessão solene de 15, quando "se dignou o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro conferir-lhe o honrosíssimo prêmio ofertado ao mesmo Instituto por Sua Majestade o Imperador para animar os trabalhos geográficos desta ilustre Academia"

Ausente do Brasil, não se limitaria o Dr SILVA, como era habitualmente apelidado pelos admiradores, ao desempenho exclusivo de suas funções regulamentares

Esquadrinharia os arquivos e bibliotecas, lembrado sempre da tese laureada, que iria aprimorar

E ao cabo de meditações acuradas, levou à Sociedade de Geografia de Paris os primeiros capítulos da sua obra monumental, ouvidos em sessão de 19 de fevereiro de 58

E, de início, revelou os seus propósitos, ao dizer: "je suis assez heureux, Messieurs, pour vous apporter à la fois, et la démonstration du bon droit du Brésil, et l'explication de l'insistance croissante de la France à lui contester ce bon droit"

Achava-se no douto cenáculo a que os maiores geógrafos contemporâneos se honravam de pertencer Especialmente os franceses E sem temer contradita alguma, continuou a leitura pelos meses seguintes, até a 6ª, a 2 de junho

Silenciou, em seguida, e quando reapareceu, em 61, já tinha em mãos os dois volumes de L'Oyapoc et l'Amazone, com que maravilhou os sabedores

HUMBOLDT proclamou-lhe o saber, como igualmente os maiores especialistas no assunto

Divulgou-se que NAPOLEÃO III, ciente da argumentação vazada em francês escorreito, concluiu que o trabalho magistral valia por um exército de cem mil homens na defesa da fronteira setentrional do Brasil

Para corroborar o conceito do Imperador da França, o barão do RIO BRANCO, incumbido de arrazoar no pleito do Amapá, juntou aos seus próprios argumentos o escrito de J CAETANO, cuja 3ª edição lhe constituiu o 4º e 5º volumes das Memórias, que mereceram sentença favorável do árbitro escolhido, o presidente da Confederação Suíça

A erudição, bebida nos puros mananciais da documentação cartográfica, histórica e política, denunciava-se a cada página de sua longa peregrinação pelo passado, desde o descobrimento da região litigiosa

*Lastimava-se de morosidade no trabalho intelectual Não sabia compor às pressas, confidenciava aos amigos*

*Mas, em compensação, o escrito em que vazasse as conclusões a que chegara, esclarecia as dúvidas com a limpidez de cristal*

*A argumentação clara e penetrante robustecia-se com a crítica dos pareceres de outra banda, entre os quais sobressaíam os apresentados por M D'AVEZAC, cujo prestígio pessoal se acrescia com o de secretário-geral da Sociedade de Geografia, além de alto cargo na administração*

*Era, em França, dos maiores conhecedores do assunto, versado em sessão de 4 de julho de 1834 e outras oportunidades, de que tivera ciência o seu contraditor, que lhe embaraça incisivamente as conclusões, embora lhe prestasse homenagem ao saber*

*"Grâce à la Société de Géographie de Paris, affirmaria, no limiar do capítulo XIV, M D'AVEZAC est donc le seul, depuis BUACHE et M LE SERREC qui se présente à nous avec un système d'argumentation; et cette argumentation, brillante d'érudition, de sagacité et d'élégance, fait de M D'AVEZAC, pour tous les temps, le chevalier le plus accompli des conviveurs de l'Amazone*

*M. D'AVEZAC mérite donc une discussion sérieuse*

*Il y a même un plaisir ineffable à se mesurer avec un champion aussi fort"*

*"Je vais donc avoir l'honneur de m'occuper de M D'AVEZAC un peu plus longuement qu'à la dixième lecture".*

*E consagra-se a demolir a argumentação adversa, em que imperativos patrióticos suplantavam não raro a imparcialidade*

*E depois de longamente explanar o assunto do litígio, conclui:*

*"Le Traité d'Utrecht est donc l'expression bien fidèle de la justice la mieux fondée*

*Il n'a fait que reconnaître comme droit positif un droit naturel*

*C'est donc avec toute raison que le Brésil formule en ces termes la limite totale qui le separe des possessions de la France"*

*"La ligne de démarcation entre le Brésil et la Guyane Française passera par les points les plus profonds de la rivière Oyapock, dont l'embouchure est située sous le Cap d'Orange*

*A sua contribuição, elaborada espontaneamente, por iniciativa própria, que levaria mais de uma década a tomar a expressão definitiva, proporcionou incomparável auxílio ao embaixador nomeado para defender os direitos do Brasil em juízo arbitral*

*Por muitos aspectos, aliás, avultou a semelhança entre os dois paladinos da Pátria comum, de análoga sagacidade e pertinácia nas investigações pelos arquivos que esquadri-nhavam com êxito*

*Ambos se valeram do cargo de cônsul-geral para empreenderem pesquisas, de outra maneira por ventura inexequíveis*

*Apaixonados por idênticos assuntos, sabiam onde encontrar a documentação fundamental, que analisavam minudentemente, para justificativa de suas luminosas deduções.*

*Mais retraído, um, como para dissimular a sua erudição, mais expansivo, o outro, serviria aquêle de modelo ao segundo, que lhe roteou a esteira luminosa, para lhe acrescentar brilho próprio, graças à descoberta de documentos que jaziam esquecidos nos arquivos*

*Ao tornar pela segunda vez ao Brasil, não trazia J CAETANO os lauréis de duas vitórias memoráveis, como sucedeu ao barão do RIO BRANCO*

*Mas vinha sobraçando o livro portentoso, que lhe confirmava inexcusáveis conhecimentos, aplicados ao litígio fronteiriço do Amapá, aclarado magnificamente pela sua monografia, conforme reconheceu o vitorioso plenipotenciário brasileiro*

*Assim o entenderam os raros sabedores de assuntos americanistas na Europa e os seus patrícios que o receberam festivamente no Rio-de-Janeiro.*

*Já em 62, inicia a feitura das Questões Americanas, de ampla envergadura, que explicaria a primor, se a saúde não lhe minguisse.*

*O plano afigurava-se grandioso e para realizá-lo sobejava-lhe competência nos domínios científicos relacionados com o assunto.*

*A geografia e a história proporcionavam-lhe a base da argumentação que flui limpidamente.*

*Mas da lingüística, de que jamais se apartara, retirava achegas para seguras deduções, de origem grega, ou de sânscrito, do árabe e outros idiomas do continente.*

*Bastavam duas memórias lidas no Instituto, a partir de dezembro de 62, para o qualificarem entre os orientalistas de comprovado saber*

*À Antília, estudada com afinco, seguiu-se Brasil, a respeito do qual citou documento francês desde 1160, catalão, de 1248, com a forma de Bresil, que em um dêles, de 1400, caracteriza "árvore, de cujo suco se faz ótima tinta vermelha".*

*Bakkam, em árabe, e sapang, na Cochinchina, são outras tantas denominações do vocábulo que os genoveses, importadores de produtos asiáticos, traduziram por brazi*

*"Ao Instituto, diria, sujeito agora, primeiro que ninguém, a conjectura de que o nome chinês é modificação do cochinchinês; e que Vang, com a significação intrínseca de pau-brasa, é o arquetipo donde saíram, por sucessivas evoluções. Fang, Pang, Pangam, Bakkam".*

*"Se nisto não me iludo, parece que o nome europeu de pau-brasil, a que devemos a sorte de nos chamarmos brasileiros, é literal tradução do nome asiático".*

*Ainda pretendia prosseguir em suas indagações, quando se esquivou de examinar a obra de E A ZALUAR — Peregrinações pela Província de São-Paulo — pelos motivos comunicados em carta de 3 de novembro de 63 ao primeiro secretário do Instituto Histórico*

*"Êstes cansados olhos que há anos me tinham reduzido a 2/3 da existência, vedando-me qualquer exercício noturno, de meses a esta parte, reduziram-me a 1/3, impossibilitando-me qualquer aplicação de 2 horas da tarde em diante*

*Se êsse que me fica de tempo aproveitável fôsse disponível, ainda bem Mas, além das obrigações do serviço público, devo ao Instituto Histórico e Geográfico a dilatada continuação das minhas Questões Americanas para as quais com tanto gosto coligi na Europa volumes e volumes de apontamentos, que muito me doeria inutilizar".*

*Diminuída, porém, a sua eficiência, que outrora levava M DE ARAÚJO PÔRTO ALEGRE a afirmar a J M DE MACEDO: "êste homem trabalha 25 horas por dia", mingouo-lhe estímulo para continuar*

*Confinou-se em seus deveres de inspetor-geral do Ensino Primário e Secundário, e diretor do Arquivo Público, por fim.*

*Mas o organismo requer-lhe descanso, que o refúgio na praia de São-Domingos em Niterói lhe proporcionou*

*Já não correspondia ao retrato que dêle esboçara MACEDO: "alto de estatura, magro, de rosto longo e oval, de elevada e bela fronte, de cabelos alourados, e cercando a cabeça com erguido penteado estranho à moda geral".*

*Ao revés, revelava-se de mais em mais "miope, nos últimos anos quase cego, e por isso com andar vaçaroso e desajeitado, afigurando-se indiferente a quanto cercava e que não via, de gravíssimo aspecto", e por isso, "mais conhecido do povo como original do que como sábio"*

*A lucidez intelectual, porém, ainda se mantinha aguda.*

*Contrariando a opinião dos assistentes, que se iludiam com suas melhoras aparentes, predisse o fim próximo, por meio de congestão cerebral, que, em verdade, o fulminou a 27 de fevereiro de 1873*

*Emudeceu, mas a sua obra prima, trazida de novo à luz, depois de quase oito lustros da primeira edição, constituiu admirável contribuição para a vitória memorável do Brasil na Questão do Amapá*

VIRGÍLIO CORREIA FILHO